



Na corda bamba

ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

ESTÃO À VENDA :

Album de Cuspidos 1ª Serie. 600 réis	Bocage 7. vol. 2\$500 r is
Album de Cuspidos 2ª Serie. 1\$000	Os Amores de Faublas 2. vol. 3\$000
Como ellas nos enganam... 600	Varições d'Amor. 800
A Rainha do Prazer. 600	Viuva inconsolavel 500
Prazeres de Cupido..... 1\$000	Um dia cheio 1\$000
Diccionario Moderno... .. 500	Aventuras de Procopio... 1\$500
Barrado..... 600	Baralho de Cartas 2\$000
Uma Vic oria d'Amor..... 600	Collecções de desenhos para
Horas de Recreio..... 600	corte 2\$000

COLLECÇÃO DE DESENHOS PARA CORTE

Qualquer leitor desse interessante mostruario, em menos de dez minutos de leitura, si não fôr casado, tem que gastar cinco mil réis em fazenda para o corte, e si fôr casado arranja a fazenda mesmo de graça.

BARALHO DE CARTAS: Só serve para a busca em gabinete reservado onde haja algum divan ou sofá.

Preço... 2\$000 — (- Pelo Correio 2\$600

ALBUM SÓ PARA HOMENS

Encontram-se ahi as mulheres mais bellas em seus misteres de alcova.

CUSTA SIMPLEMENTE 1\$000 RÉIS

VARIAÇÕES D'AMOR — Por si só o titulo indica o quanto de bom se reúne nesse livrinho onde as gravuras são verdadeiras *muquécas*.

Preço. 800 — Pelo correio mais 400

Vantajosa commissão aos agentes

NO PRÉLO

A FAMILIA BELTRÃO

Grande conjuncto de sensações amorosas que fazem

levantar até o mais bojudo frade de pedra. Retumbantes gravuras feitas do natural e das scenas mais saborosas.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1912

O RISO

Semanario artistico e humoristico

NUM. 35

Propriedade : Rebello Braga

ANNO II

AOS BRASILEIROS

(Manifesto d'O RISO)

Neste momento de angustias para a patria, *O Riso* não poderia deixar de manifestar francamente a sua opinião e lembrar o alvitre que lhe parecesse melhor para a salvação da terra que nos viu nascer.



Sei procurar mais explicações, tomamos a liberdade de recordar que o Estado de Pernambuco já está salvo, graças ao general Cesar II (*né* Dantas Barreto); que o do Ceará vai ser salvo pelo major Franco Rabello; que o de Alagoas vai escapar do abysmo com auxilio do tenente-coronel Clodoaldo; que o do Paraná garantiu a salvação, deixando a sua governança nas mãos do capitão Carlos Cavalcanti; que o da Bahia, já iniciou o seu salvamento recebendo um bombardeio, salvamento que se operará pelo

bagageiro J. J. Seabra; em fim: todos os estados vão sendo aos poucos salvos, pondo á sua testa generaes; em falta de generaes, coroneis; em falta de coroneis, majores; em falta de majores, capitães; em falta de officiaes, criados militares ou melhor: bagageiros.

Tem-se cuidado até agora da salvação dos Estados; mas ainda não se cuidou seriamente da salvação da patria em geral. E' verdade que o Marechal Hermes está á testa do governo; mas não basta, porquanto S. Ex. diz-se civil e um civil não salva.

Não o queremos depôr, mas queremos deixal-o mais á vontade para a salvação do Districto Federal, especialmente da rua de Guanabara.

Julgamos que isso basta para a sua gloria e queremos poupal-o de mais trabalho.

Urge, portanto, que cuidemos da salvação geral da patria. Precisamos de um general. Onde buscá-lo? Os nossos estão todos occupados. Por instantes, recorda-

➤ ELIXIR DE NOGUEIRA — do Pharmaceutico Silveira — Cura a gonorrhoea ➤

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para

“O RISO”

deverá ser remetida á sua redacção á

RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem. 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis

Numero atrazado 300 réis

ASSIGNATURAS

ANNO

Capital 10\$000

Exterior 12\$000

mo-nos do Haiti, onde abundam; mas lá estão occupados tambem com a salvacção da sua pátria.

Ha, porém, um paiz em que os ha e não precisa de salvacção. E' a Inglaterra.

Lembramos, pois, que se peça á Inglaterra um general de emprestimo para a total salvacção da pátria.

Tudo aponta o general Lord Kitchener of Kartum.

Eile não é bem Napoleão, mas é general; é cruel e inhumano, e não sabemos-se louco e incúto tambem.

Tem faceis victorias sobre os derwiches, que quasi os exterminou em Ondurman, e sobre os boers escassos.

Está, portanto, á calhar para salvar-nos, tanto mais que dispõe das forças navaes e terrestres da Inglaterra, podendo fazer aqui o que o bravo general Sotero fez na Bahia.

Eis o que nos cumpria dizer.



Segundo informações colhidas em rodas politicas, a briosa Guarda Nacional intervira no sentido de garantir a eleicção do Sr. Trotte, que se apresenta candidato á presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

Baladilhas Ambulantes

De um «Phóphu baráttu»

Senhorre, sé tu pensásse;
Oh! Quantu, quantu, ti amáttu!...
Non ávoltava la face,
Sé, tua rosta, afitasse...
—Phóphu baráttu...
Phóphu baráttu!...

Tôu turku, tôu dé Turkie;
Mái, nam sô comu us mascáttu;
Qué cómmi, só, tóttu u die,
Bánane, é bébi ague frie...
—Phóphu baráttu...
Phóphu baráttu!...

Eu tém a pélli amorêne;
Mas, não tém côr dé mulattu.
A'lécre, eu vivu, é sérêne,
A' cantar la cantilêne;
—Phóphu baráttu...
Phóphu baráttu!...

Vágarinhe, é vágarinhe...
Toddú die, eu caminháttu;
Dé madrugade á noitinho,
Cantanddu a cantatte minhe;
—Phóphu baráttu...
Phóphu baráttu!...

Num pequenina saquinhe,
Tenhu un dinheiru guardáttu...
—Pécinhe di ôre ânôvinhe,
Ganhádu, com suôr minhe...
—Phóphu baráttu...
Phóphu baráttu!...

— Não tôu já muita amôcinhu;
Máis, istôu bem conserváttu...
Não vou pedir áu visinhu,
P'ra accender meu... cáchimbínhu...
—Phóphu baráttu...
Phóphu baráttu!...

Ná nôite du casamentu,
Nóis, um á ôutre ágarrattu;
Sem répdusare um mómentu,
Queimêmu, tôdu contenttu...
—Phóphu baráttu...
Phóphu baráttu!...

Pela Cinema-cópia

Escaravátho.

Consta que, na greve dos cozinheiros não houve intervenção de elementos extranhos, a cousa ficou só na louca de casa.

JÁ ESTÁ A VENDA

VARIAÇÕES DE AMOR

Preço-800 réis - —) — Pelo Correio 1\$000 réis



Delicadeza

Innocencio Pachorra, funcionario, era o mais exacto observador das regras sociaes de polidez. Toda a manhã lia os jornaes e notava as pessoas de seu conhecimento que faziam annos. Não contente com isso, tinha assentamentos proprios.

Não havia conhecido que lhe escapasse aos cumprimentos.

Tambem se dedicava ás missas e aos cartões de pezames.

Uma certa occasião, leu nos jornaes: Falleceu hontem o dr. Bento Braga.

Não teve duvidas de que fosse um certo Bento Braga, medico, que lhe fôra apresentado certa vez na rua. Agarrou o cartão, pôz pezames, datou, sellou e levou ao Correio.

Dahi adias, elle recebe um cartão do Sr. Bento Braga, dizendo que não morrera, que estava são e, certamente, elle confundira com um advogado de igual nome que fallecera aquella semana.

Pachorra apanhou o seu caderninho e notou: «Já dei pezames á familia desse medico, por ter morrido; tratava-se de outra pessoa.»

Passaram-se tempos e Pachorra se esquece do caso; mas, continúa na sua mania de parabens, de cumprimentos de anno bom, de pezames, etc.

Não havia quem escapasse e elle guardava as respostas com o carinho de colleccionador de sellos.

Depois de annos, acontece elle ler nos jornaes a seguinte noticia: Falleceu o dr. Bento Braga.

Apanha as suas notas e descobre que já tinha dado pezames á familia, por ter morrido o homem.

Medita bem na cousa, esgravata bem a intelligencia e acaba escrevendo o seguinte á esposa do fallecido:

«Minha senhora. Já uma vez dei-lhe os pezames pela morte de seu marido. Aproveito a occasião para confirmar agora toda a dor que me ia n'alma por aquella occasião».

Depois de ter redigido tão delicado cartão, Pachorra ficou tão contente com a sua delicadeza, teve tão forte alegria, que a sua vontade foi morrer naquella hora.

Entretanto, ainda vive e escreve cartões de pezames, parabens, etc ..



Xim.

Bravo, "Seu" Macieira!...

Lisboa, 6.

«O ministro da Justiça, Dr. Antonio Macieira, declarou que, embora o pápa ameace a romper as relações com Portugal, não revogará os castigos applicados a bispos e continuará na mesma attitude.»

(Telegramma).

Um Bravo!... Alti-ti-sonantico,
No qual eu ponho a Alma inteira;
Mais sonoro, que um cantico
Envio, d'A'quem Atlantico,
Ao seu doutor Macieira!...

—Da excomunhão, não escapa?...
Tome o café das manhãs,
Trez vezes...

—É, quanto ao pápa,
Com elle, não gaste cêras...

.....
E, em vez de quatro maçãs,
Mande-o comer... duas peras...

Escaravelho.



E' de presumir que o Gilberto Amado, logo que fôr eleito deputado, faça um discurso fluente.



Sem rival nas Flores Brancas e outras melestias das senhoras.

Vidro grande..... 5\$000
Vidro pequeno.... 3\$000

— VENDE-SE EM TODA PARTE —



— ... já estava quasi ás portas da morte, quando uma creatura bondosa me aconselhou o uso do *Mucusan*. Foi agua na fervura: adquirei as forças perdidas e, hoje, eis-me de novo entregue ao prazer.

Um manifesto

Sou candidato a deputado pelo Estado de Matto-Grosso.

Os meus serviços e titulos são os mais valiosos e ponderosos.

Não nasci no estado e nunca lá estive, mas sei vagamente que fica para as bandas do Paraguay e este paiz, por sua vez, fica pelas suas bandas.

Tenho, por vezes, aqui, n' *O Riso*, e em outros jornaes, assegurado que Matto-Grosso tem um futuro brilhante e possui muitas riquezas naturaes.

Não sei mesmo qual é ao certo a cidade que lhe serve de capital, se Cumbá ou Cayabá; não sei qual é a sua população, o estado de suas finanças, se tem ou não estradas; mas sou candidato, porque, além de ter a melhor intenção de salvar a patria, estou disposto a ganhar cem mil réis por dia.

Todos esses titulos valiosos e ról de serviços, não podem dar idéa do que eu irei fazer na Camara.

Tenho tenção de não apresentar nenhum projecto nem relatorio; espero tambem não fazer discurso algum, embora seja um gago eloquente e fecundo.

Espero, pois, que o eleitorado de Matto-Grosso secunde a minha boa vontade, dando-me uma cadeira no parlamento do meu paiz.



Zevê.

SONETO

(A' *Dormevil de Faria*)

Quizera eu ser o leito perfumado
Que entrelaça teu corpo tão mimoso,
Para ver o teu seio delicado
E sentir a doçura desse gozo.

Quando o vejo, me lembro do peccado;
Me faz lembrar o dia venturoso
Em q'hei de ter meu corpo entrelaçado
Com teu corpo rosado e vigoroso !...

Esse leito sublime de um noivado,
Tem o calor febril da anciedade
E a frieza de um tempo congelado.

Oh, minha noiva! oh, virgem sacrosanta!
Se perderes no leito a virgindade
Ficarás na minh'alma sendo santa !...

Rio, 912.

José Juca.



Para as conferencias que serão realizadas no proximo inverno, já foi contractado o interessante professor dr. Roberto Gomes.

Segundo informações obtidas, o Dr. Roberto fará a sua primeira dissertação sobre o «Careteiro» e outros cacoetes correlativos.



— Porque o Fonseca Hermes anda empregando tantos *chavões*, *chapas formulas*?
— Pois elle não é tabellião...



O Dr. Graciano das Neves vai reeditar, correcta e augmentada, a sua famosa obra «Theoria do Engrossamento».

E' conveniente pôr tambem a pratica.



A exemplo do Barão do Rio Branco, podemos garantir que o Sr. Tefé não si intromette na politica interna. S. Ex. é para isso externo.



CARTÕES POSTAES

Um.....	200.
Collecção de 8 (sortidos).....	1\$500
Pelo correio mais.....	\$500



PORQUE

— Eu não sei porque razão vocês não enganam os seus maridos.

As duas amigas estavam a conversar na sala de uma dellas. A mais velha era alta e feia; a mais moça era baixa e bonita. A feia era a que não enganava o marido e estava de visita á mais bonita que tinha culpa no cartorio.

Esta respondeu:

— E' um prazer...

— Ou um vicio?

— Tudo que é prazer, leva ao vicio.

— Mas não é razão, para que não me explique o porque.

— Seria difficil. Julgo que é tedio, fadiga de uma mesma cousa.

— Qual, acode a outra, não me convences por isso. Porque razão não dizes a verdade? Será paixão?

— Homem, minha filha, para falar-te a verdade paixão não é.

— Então o que é?

— Oh! E's de uma curiosidade.

— Desculparás ser importuna, mas queria ver se era certa a id^{ea} que tenho.

— Qual é?

— Dize tu primeiro, pois já experimentaste.

— Quem te disse?

— Então toda a gente não sabe que tu, de ha muito, és amante do Cavalcanti.

— Para que negar? E' verdade, mas, imagino que a tua severidade não vai desandar em conselhos.

— De certo, não. Que me importa a mim isso?

— A bem dizer eu comencei a enganar meu marido, para mostrar coragem e intelligencia.

Como?

— E' simples. Elle se insinuava um homem terrivel, da theoria do «mata», além de jactar-se de uma forma de galgo.

O que havia nelle era desconfiança, pavôr de ser enganado; e, por isso, estava todo o dia a amedrontar-me.

No começo, eu não dei importancia, mas elle levava a insistir tanto na cousa que me aborreci.

Um dia, pensei cá commigo: este typo leva a cacetear-me, pois vou pregar-lhe uma peça.

Armei as cousas e arranjei-lhe um auxiliar. Não deixei de ter medo nos primeiros dias, mas...

— E hoje?

— Estou completamente socegada. A tudo, agente se acostuma, mesmo ao perigo.

016.

O general Pinheiro abandonou o seu amigo Rodolpho; mas vai adherir ao Clo-doaldo.

Elixir de Nogueira do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Grande depurativo do sangue.



Um bom amante

Mme. Desventura, esposa do celebre politico, Dr. Desventura, andava zarra para arranjar um amante. Embora tivesse passado vinte annos de casada na mais completa honestidade. Mme. quiz provar o negocio e tanto fez que arranjou.

Julgou que ia encontrar um c6o aberto, mas o que encontrou foi um inferno.

Comtudo, foi aturando porque o Dr. Desventura não lhe dava mais coisa que valesse; e nesse ponto, o seu amante era de uma generosidade sem par

Um certo dia que saira do *rendez-vous* fortemente aborrecida, encontrou-se com a sua amiga D. Cecilia que extranhou a sua presença naquelles lugares.

Tanto a amiga interrogou Mme. Desventura que esta não teve remedio senão confessar que tinha um amante.

-- E estás contente? perguntou-lhe ainda uma vez a amiga.

-- Qual, filha! E' cacete, malcriado, exigente...

-- Porque não mudas?

-- Nada adianta; vem outro igual ou peor.

Tu é que fazes bem em não teres disso.

— Quem te affiança? Tenho sim, minha querida. E' bom, é delicado... Uma delicia!

A outra, Mme. Desventura, ficou com uma ponta de inveja e calou-se olhando tudo com tristeza. A amiga acudiu:

— Podias até arranjar um igual... E' tão facil!

— Como ha de ser?

— Vem cá commigo a uma loja.

— E' em loja?

— E'.

— Como se chama?

— *Paraense*.

Mas se compra?

— Compram-se e se podem levar embrulhados. E' o melhor amante que ha. Não fala, não se queixa e está sempre por tudo.

Compraram e Mme. Desventura ficou muito satisfeita.

Kid.



— O Rego Medeiros está hesitando entre o ser deputado e empregado na industria metallurgica?

— Como?

— Tem os pulmões magnificos para fôlles.



Aguas Passadas...

Lembro-me bem, pois me esquecer não pôsso,
D'aquelle extinto Amor, formosa Ignez,
Mas, ao lebral-o, um triste riso esbôço,
Nas trévas d'esta intermina viuvez!...

N'aquelle tempo, eu era forte e moço...

— Bem conheceste a minha rigidez:

Do Amor, gozando o mutuo Prazer nôsso,
E repetindo-o, ás vezes... vezes tres...

Acaso, o mais feliz, nos fez morar
Na mesma Casa—Um Céu, antes diria—
Tu no primeiro, eu no segundo andar...

E, inda me lembro bem, com que alegria,
Ao ver-te, na janella, á me acenar,
Eu, por cima de ti, de amor... gemia...

Pellntrinha.



ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

Estão á venda:

Album de Cuspidos 1ª Serie...	600 réis
Album de Cuspidos 2ª Serie...	1\$000
Como ellas nos enganam.....	600 »
A Rainha do Prazer.....	600 »
Prazeres de Cupido.....	1\$000 »
Diccionario Moderno.....	500 »
Barrado.....	600 »
Uma Victoria d'Amor.....	600 »
Horas Alegres.....	600 »
Bocage — 7º vol.....	2\$500 »
Os Amores de Faublas 2 vol..	3\$500 »

VARIAÇÕES D'AMOR

Interessantissimo conjuncto de aventuras passadas em familia.

Ornam esse estimulante livrinho, caprichosas gravuras tiradas do natural.

Preço \$800 = Pelo correio 1\$000

NO PRELO

A Familia Beltrão

Bellissimos episodios passados no seio de uma familia, que reparte sua felicidade com os rapazes que frequentam a casa.

Soberbas gravuras adequadas ás scenas.

Todos esses romances são ornados de nitidas gravuras.

Pedidos á Rua da Alfandega, 182



Courreie de la Mode

Paris, Décembre, 1911.

Minhes cares patrices

Quand este carte chéque à vossos délicades et fines mãosinhes, déjà le véilhe, chronique et cabuléuse anné de 1911, terá partide, définitivement, pour l'Aútre Monde, où... pour la case du diabe... qui le carréque... à elle-même !...

Pour moi, franquée franque, il non me déixe la plus de mais péquénine *saudade*; palavre de *cocotte* honrade !... Praise á l'Altissime, que son filhe, le récén-paride et espérencéuse 1912, me séje une *péce inteirice*: un anne non «de grace», mais de—«dés-grace»; cômme sue cabuléuse, caipóron, azárente, safadóre et... pu...panhêre 911; d'abórrecide mémoire !...

Embore un pôuquinhe tardies, ne son plus de mènes sincères les cumpriments de «Bôas Féstes» et de «Bons Annes»; que, moi, j'énvie, á toudes minhes cares patrices, ámiguinhes du péite et camarades véilhes de guerre, de l'autre lade...salve séje !...de l'Atlantique...

En même temp, je déséje, sincérement:—Aux solteires, un bon maride; aux viúves, un ségonde, tércéire, quarte ou quinte maride, beaucoup de mais—mélheur bon que les fallécides; et, finalément, aux casades:—un (ôu deux) filhes; mâches, cômme le *pápá*, ou femmes, cômme la mamã...qui les par... téjer...

L'Inverne, continue horréusement frie... Ah! minhes cares patrices, comme, moi, je déséjave, agore, résider en minhe quéride Rio!...

Mais, problablement, vous-autres déséjereis le contraire:—résider á Paris... Nénhume péssôe (de nôtre séxe, principalement) est satisfáite et content con sue sort...

Isse, é plus de mais véilhe que...la Cathédral de Brágá; ou les suspensoires pour... co...rdons...

En les pôuques réunions qui je téha fréquentade, apénes m'a side possible faire la cavacion d'estes dues, plus de mais *chics*, origiales et élégantes toilettes:

Pour casades:—Toilette, en pélluce de

bóde éxpíatoire; avec applicacions de bananes de San Thomé...descascades; ou...escáramélades. A' la cabéce, un *piniquinhe*...san tampe et san áze.

Pour solteires:—Véstide en ramage de... col...*chôes*, enfeitade de fiéures branques et boutons chattes.

A' la cabece, guirlande de fiéures de tomates, ésburrachades et...prétes.

Et, moi, je donne con la *bastá* á este Chronique pour quant, mon maride me chame, il y a plus de mais d'une heure; pour que mine je vá lui esquéter les...*pérniles*...

Et, adieu, minhes bôes ámigués et ámiguinhes. Au proxime Courreie. Toujours et sempre, vósse ámiguinhe du péite et camaradône véilhe de guerre

Margaride San Gêite.



Sonetisando...

—Quanto eu mais tento afugentar da mente, A imagem tua; a imagem sempre amada; Mais vejo, ella, á sorrir, perversamente, Dizer-me um terno - adeus!... de mão fechada!

E eu vou seguindo, assim, penosamente, Da Vida, a longa, a tortuosa estrada... Mais fervoroso, e cada vez mais crente, Em que has de ser a Minha Esposa Amada!...

Ousado sempre, em tal Campanha ingloria, Commigo a Fé conservo:—A da victoria, Colhêr, um dia, a viridente Palma...

E, num macio, um perfumado leito, Do nosso Amor, fallarmos...Peito á peito, Unidos...um só Corpò, uma só Alma!...

Escaravelho.



—Esse Sr. Coronel Franco Rabello era até agora um desconhecido, como é que o Ceará se agita por causa delle?

—E' para conhecel-o de perto.



Se o Cunha Vasconcellos, fôr deputado, inaugurará um xadrez na Camara, para poder adquirir glorias parlamentares.

A' VENDA:



A LBUM DE CUSPIDOS

SCENAS INTIMAS



1ª Serie: Preço 600 réis

2ª " " 1000 "



Na roça

João Fidelis era conhecido nos arredores de Bomfim como o melhor festeiro do glorioso S. João.

Suas festividades eram as mais concorridas, não só porque elle era possuidor de algum recurso como por causa de suas tres filhas que eram devéras encantadoras.

Dentre ellas destacava-se a Anna, uma guapa morena, desembaraçada, viva e um tanto leviana.

A's reuniões de João Fidelis comparecia toda a gente do lugar e os violeiros contratados eram sempre os que gosavam de maior fama.

Fazia parte dos convivas o Thobias, rapaz de seus 20 annos, robusto, sympathico, porém tôlo e simples como quasi todos os rapazes da roça.

Eram quatro horas, e os preparativos para a grande festa attingiam o auge do enthusiasmo.

A rapaziada dava as ultimas de mão na tradicional fogueira e terminava a limpeza do lugar onde devia realizar-se o tão esperado «racha-pés» (o divertimento mais apreciado entre os caboclos). As matronas ultimavam as iguarias para o banquete que precede a todas essas solemnidades.

Anna, aproveitando-se da confusão do momento, fugiu, sendo acompanhada de perto pelo Thobias que se dirigia ao matto para fazer talvez alguma necessidade.

O Nilo da Tapera, o mais reputado violeiro, quando se encaminhava para a casa do João Fidelis, ao passar por uma picada que atravessava o sitio, notou que por detraz de uma pedra duas pessoas conversavam e, pelo timbre das vozes, tratava-se de um homem e de uma mulher.

— Não, Anna, não quero; pôde vir alguém...

— Ora, Tobias, não sejas tolo. Quem é que poderá nos vêr si estamos tão bem escondidos?...

— Não. Não quero.

— Oh, bobo! cria coragem ao menos meia hora!

O Tobias, contrariado, accedeu aos desejos de sua feroz interlocutora; mas não tinha

geito algum e, desanimado, queria abandonar tão ardua tarefa.

Anna, ardendo em volupia, dizia:

— Ou vae ou quebra.

O violeiro, caboclo astuto, assistiu toda a scena sem que o presentissem. Quando os dois amorosos se retiraram, o Nilo aproximou-se do lugar que elles tinham deixado e deparou com um pente de tartaruga que naturalmente pertencia á Anna. De posse d'esse objecto, veio-lhe á idéa compor uma quadra allusiva ao acto, para ser cantada na primeira oportunidade.

O desafio estava no seu auge.

No círculo formado ao redor dos cantores destacava-se na primeira fila o Thobias, muito interessado com os versos, e do lado opposto, tambem na primeira fila, apreciava attentamente a Anna.

Chega afinal a vez de cantar o Nilo da Tapera.

Todos fizeram profundo silencio para ouvir o melhor dos cantores e este no centro do círculo, todo empertigado, afina o pinho e a voz e espichando o pescoço, canta a quadra que tinha composto.

Anna, de commoção não ao menos tivera animo para sahir do lugar, então o Thobias, todo desconcertado e muito desconsolado, perguntou-lhe em tom de quem tem certeza da razão:

— Eu não disse que alguém nos via?!...

Sefia.



O Sr. Rivadavia Corrêa não tem predilecção especial por esta ou aquella côr de gravata. S. Ex. usa qualquer uma.



Sabemos que J. J. só irá á Bahia, depois da pacificação ou intervenção.



Caso o Sr. Vianna veja as cousas mal paradas, mudará a capital da Bahia para Cannedos.



Os orçamentos foram prorogados para que o governo faça economias. Gastará a mesma cousa que o anno passado?



O veneravel Quintino, noutro dia, entrou numa loja qualquer. Logo que o caixeiro o viu entrar, disse:

— *Non se habla castellano.*



A Seabrada

E' do conhecimento dos nossos leitores que a cidade de S. Salvador, capital de um estado estrangeiro, chamado Bahia, foi, ha dias, bombardeada, para que o nosso amigo 2 J. Seabra se aposse do estado. A tal respeito, enquanto não ultimamos o poema epico sobre tão grande feito das forças nacionaes—"A Seabrada", temos as notas que se seguem:

O Sr. 2 J. Seabra recebeu do general Sotero, commandante do ataque, o seguinte telegramma expressivo:

—«Reina paz na Bahia».

Entre bahianos :
— Incendiaramas «Mercês».

Sabias ?

— Dizem, mas não creio que inteiramente. Deviam ter ficado algumas para o Seabra.

Raphael Pinheiro, no *meeting* que fez em S. Salvador, afirmou :

— «Desde tempos immemoriaes que as nossas tropas vêm dando exemplos de heroismos sobrehumanos».

Esquecera-se de que o Brazil foi descoberto em 1500.

Após a noticia da victoria, o Sr. 2 J. Seabra encontrou-se com o Mario e disse :

— Estás ahi, estás eleito.

O Mario respondeu :

— Que bom! Mas vou já pedir eloquencia ao «Sogra».

O doutor Manoel Reis, quando chegou ao gabinete do Sr. 2 J. exclamou alegremente :

— Vencemos, hein ? Eu ouvi alguns tiros no Meyer.

O Sr. Manoel Reis tem um ouvido de alance.

O Marechal Hermes, temendo que as cousas continuem, já determinou ao Barão que se entenda com o governo do Chile, afim de que não passem pelas suas fronteiras conosco armas destinadas á Bahia.

O Barão teve um chique.

O general Menna Barreto determinou ás tropas que estão em Matto Grosso, que sigam immediatamente para a Bahia descendo o Amazonas e subindo o S. Francisco.

A geographia do Brazil de sua Exa. é um pouco confusa.

Noticeiro.

INJECCÃO

“S”

E' o Especifico por excellencia para a cura radical da GONORRHEA.

Depositarios De la Balzo & C., Rua S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO



A AVENTURA

Pierre Veber

V

Céricle des Vannés

— Não conheço nada mais abominável que um amante indiscreto.

— Seja; não precisais dizer o nome. Adivinharei... Descrevo-a e depois direis se acertei?

— Pois não.

— E' baixa, loura, de um louro fraco; traz um luto perpetuo; tem o rosto anguloso, veste-se sem gosto, e parece ser costureira; é isso?

Fiz-lhe a descripção sem que elle mostrasse a menor transformação na physionomia.

— Que vos importa eu amar uma mulher assim?

— Porque sois sentimental e muito susceptivel.

— Estais em erro; a pessoa com quem mais recentemente, tenho trocado fantasias, é alta, bella e imponente...

Continuou, mas não o ouvia mais, eu reconstruia a phrase raivosa: «Ha tres annos que vivemos juntos...»

Pouco a pouco, Glaris dirigia-me galanterias; e eu as recebia sem hesitar. Objectei a bella e imponente pessoa. Emquanto falava, eu o comparava ao outro, o Homem dos pampas; indubitavelmente era mais civilisado, sabia levar uma mulher ao ponto desejado; não me machucava os dedos, e se o desejo dá ao olhar de todos os homens uma certa ferocidade supplicante, comtudo os olhos de Glaris não eram tão ameaçadores como os do outro; mas é o que me tem impressionado. Como eu quereria ser abrutalhada! Oh! um pouco, não muito, ligeiramente violenta: e Glaris é incapaz de bater em uma mulher, mesmo com uma flôr de rhetorica.

São todos elles feitos pelo mesmo modelo; respeitam as mulheres de uma forma tal que até se tornam humildes. Glaris falava-me muito de perto, eu estava decotada; se elle me beijasse ao menos as espaduas, eu teria tido o que merecia. Pensei: «Será capaz de exceder-se»? Absolutamente; drcedeu dignamente. Si em vez de Glaris, fosse o meu Brasileiro, teria aproveitado a oportunidade.

Glaris levantou-se, dizendo: «Sou de

gelo!» Eu! si assim o dizem! Enfurecem-se diante da frivolidade das mulheres!

Depois de Glaris, Pardieu sentou-se a meu lado, após Sénambre; dir-se-ja uma figura de catillon. Todos têm o mesmo systema de falar de um modo encoberto, as mesmas formulas. Nem um ataque decisivo.

E retirei-me para meus aposentos, fatigada e com uma grande vontade de chorar. Estive durante uma hora á janella, espiando os pares que passeiavam pela rua. Tive uma terrivel impressão da solidão em que me encontrava, vesti meu peignoir de grandes noites, preparei-me e fui bater á porta de Roger; estava sentado á sua mesa, consultando as cartas; apenas levantou a cabeça quando eu entrei.

— Oh és tu? Não estás adoentada?

— Ligeiramente indisposta; estava aborrecida, percebi luz em teu quarto e...

— Senta-te, apparece um dez... não seria a fumaça... todos elles fumam uns cigarros muito fortes...

— Ha muito tempo que estou para fazer-te uma visita, á noite.

— Sim... que ha? Estás fatigada.. Bom! um sete invertido!... Uma noite encantadora, hein?

— Precisamos viver um pouco juntos, tu e eu, não achas?

— Vivemos juntos, jamais janto fóra de casa... Sou um marido exemplar.

— Deixa essas cartas, tenho alguma coisa a dizer-te...

— Fala, eu escuto; as cartas occupam sómente as mãos... Que te traz aqui?...

— Tenho pezar de não possuirmos a nossa felicidade completa.

— A felicidade nunca é completa... Entretanto, se depende de mim... Estás com os olhos vermelhos! Porque? estás triste?

— Não... nervosa!...

— Sabes o que é preciso fazer? Deita-te um instante, minha cara amiga; só precisas de repouso, nada mais.

— Só? acreditas?... Boa noite.

Fui me embora; não percebeu que eu queria que me tomasse nos braços e acariciasse-me. Não estava disposto. Adormeci, raivosa, como quando eu era menina e me privavam de sobremesa. Penso que não é justo e que tenho o direito de ser feliz, apezar de tudo.

Termino aqui esta carta, aguardando tua resposta; breve escreverei ao Sr. de La Véga communicando-lhe que parto para o Sul; com duas palavras terei a paz.

(*Continúa*).



Cartas de um Matuto

Capitá Federá, 13 di Janero do Anno Novo qui tamo nelle.

Ilustre amigo Sinhô Redatô.

Cá-tou de vorta de novo pra mode lhe amolá com as tá nuvidade da politica no noço Brazi.

Cumo otro dia tivece com munta preça não pude cunvulsar mais cum o homi do boteco, e hoje vortei, lá p'ra lhe dizê uma cunvelsação qui ouvi. Otro dia tando de pazeio di forga na Venida Centrâ, parei um tiquinho, pru acazu, bem infrente da porta do seu colega do Paiz, p'ra vê o tá homi vuadô e ahi entoncos, quando eu tava abestraiado, a oiá p'rás nuve, ouvi que num grupio de gente de pessoas qui lá tombem tava aperciando o dito cujo vuadô, se falava na Cidade Nova.

— Vou-te cobra dagua ! intê parece priguiação !!!

Arregalei os oios e alevantei as oreias e prestei tenção.

Vi e ouvi, entoncos, un homi baixinho, sem chapeo na cabeça, lá delle, e com voz de muiê, falá no tá do Conseeiro. Arre, quanta coiza orrive dixê delle ; e odispois, de contá o qui o homi passou nos tempo das vaca magra, quando não morava ainda de sobrado, na principá praça da zona, da sua friguizia e sim, numa casinha de porta e janela, de aluguer de meia pataca, nos arrabades dos subrubo. Um dos do grupio dixê entoncos : «Tem rezão, seu Dunizo, não foi só cum vosmecê, foi tombem comigo e com todos os otros, qui o anparô, naquellas triste épicas de prontidão em que o homi não escoie cara pra mordê e ferrá o dente.

— Oie, seu Moutinho, hoje qui elle chama quasi 3 pacotes, sem botá as comidas fria, deu a um dos amigos que a elle recorreu pra mode fazê o enterro de seu fio, e o qui mais o auguenntou naquelles tempos bocado, a sempre contia de 1500 réis.

Ah, seu Redatô, o homi do boteco me dixê: «O, seu Bonifaço, é só isso !?»

— Qui só isto, homi de Deus, tem munto mais. O tá Dunizo ainda dixê : «Os acredores antigo continua a chuchá nos dêdo, e ainda pru riba inda tão levando beijo. E sabe pru quê ? ! Pruquê o tá Conseeio tem medo da sorte das quellas épica de mizera, e pru isso, tá aferroando tudo qui arrecebe intê as comidas fria, apois elle quê se gsranta.

Já fez um seguro de vida de 30 contos, e tá fazendo um predio de caza, no valô de 20 conto.

O Cocota e o Trabuco, não vê vintem de dinheiro delle, e intê nem introu com os 500 bago qui prometeu a elles prá sustentá o pessoá inleitorá e a pobreza da zona e quando elles recrama, elle diz :

«Não. Voces já tem as barraquinha. Eu arranjei ellas pra voces cavá o cobre, pra modo não me morder.»

.....
Nisto fala um 3º do grupio da Venida. Eu sube qui era um arreporte, e elle disse :

«Eu, sim, qui fiz bem, porque fiz um banzê de cuia e arrecebi o meu rico arame que tava lá nas mão do Conseeiro, que ás munto tempo, elle tinha lá a correr um tá de juro. Se elle não me pagasse, logo no dia em que arranjou mio groço nas corrida de cavallo e eu não o amiaçasse de contá as historia do plinglilin e as carta do peditorio que elle arrumava pru riba dos probe negociante da zona, intê hoje eu não via o rico cobre.»

.....
Fiquei arrupiado, seu cumpade, destas cunvelsa dos homi.

Nisto passou; purriba dos are o homi vuadô e o grupio se disperçou-se, me deixando intrigado pru não sabê a tá historia do plinglilin.

— O senhô sabe, seu... homi, é verdade, cumo vosmincê se chama?

— Ni staço, seu Bonifaço.

— Apois, seu Nastaço, vosmecê sabe o negoço do plinglilin ?

— Sei, mas otro dia qui o senhô vorte cá e eu teja dizocupado, eu lhe conto.

— E o tá cabo inleitorá, o tá do Geromi, já perdeu a cisma de sê infuluença na politrica ?

— Já. Mesmo praquê o tá do Acre o deixou quasi a pedi esmola e elle agora anda a tini, fazendo o papê do Conseeiro daquelas bicudas épica, e só fuma charuto de 3 pur um vintem.

— Coitado, do pobre homi ! Bem, intê pra sumana.

— Si Deus quizê, seu Bonifaço.

.....
Vortei pra cidade, seu Redatô. e eis as mizera da vida.

Seu criado sempre arrespeitadô

Bonifaço Sargado.



— Nesta ultima grêve andou tudo misturado: garçons, marmoristas... Tudo.

— Foi um ensopado terrivel...

— E'. Foi uma greve de cozinha.

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Unico que cura a syphillis e suas
• • • • • terrivels consequencias



Scenas rapidas...

— Muito aborrecido, meu caro. Ando muito contrariado. Minha mulher que até então era uma creatura pacata, calma, que tinha pouco apego ás suas obrigações de esposa, agora mudou completamente ...

— Quem? ... a D. Gilberta?

— Sim, a Béta, mesma.. Quem ha de ser? Porventura terei duas mulheres?

— Não; mas é que...

— Ainda bem que te lembras, não é assim? ... d'aquelles primeiros tempos de casado, quando eu te dizia que a Béta, era uma d'essas mulheres com as quaes os maridos pouco têm que se incomodar, porque possuem um temperamento resignado. Pois bem, de uns tempos para cá não ha coisa alguma que a satisfaça.

— Que me dizes; a D. Béta?!

— Admiras-te, não é?

— Conta-me, Tinoco. Que se passa?... sabes quanto sou curioso e quanto me interesso pelo teu bem estar ...

— Pois eu te conto. Como vias, viviamos n'aquella santissima paz de todos os dias. Sahia de manhã, ia á repartição, voltava á casa para jantar e raramente tornava a sahir. Passavamos a noite ao lado um do outro como duas criancinhas onde jamais a malicia conseguiu penetrar em suas consciencias. Por varias vezes maldizia o casamento: julgava encontrar uma esposa ardente, affectuosa, etc., e no entanto encontrava uma mulher fria, indifferente e despida de toda e qualquer fantasia. Os tempos se passaram sem novidade; até que um dia, por um desprendimento, convidai a Béta para ir ao theatro. Aceitou. Levavam n'essa noite as «Pilulas de Hercules». O espectáculo agradou. Ao regressarmos á casa, Béta citou-me alguns pedaços da peça e salientou as scenas que mais lhe tinham agradado. Chegados que fomos, despimo-nos e naturalmente deitamo-nos. Principiou ahi a minha tortura. Béta enlouqueceu por completo; atirou-se a mim de unhas e dentes, de tal forma que não tive dois minutos de folga. Gostei. Achei muitissimo natural. Na noite seguinte a mesma coisa; depois, idem e assim durante quatro noites consecutivas.

— Mas...

— Espera, eu chego lá. Sabes perfeitamente que um homem não é de ferro e então

tratei de procurar nm meio que me allviasse. Lembrei-me de levar em casa alguns amigos. Convidava-os para jantar e deixava-me ficar pela cidade de forma que elles estivessem a vontade lá com a Béta. No começo, obtive alguns resultados, porém não sei o que ella lhes fez que elles desapareceram todos. Não posso mais, meu caro Valente, a carga é muito forte para mim.

— Arranja um cosinheiro, em copeiro ou então um chacareiro robusto, cheio de vida...

— Qual! já lancei mão de todos os recursos, mas ao cabo de poucos dias vejo-me abandonado.

— E' triste, não ha duvida; porém não tens outro remedio senão ires aguentando o barco... Bom, adeus. Vêm ali o meu bond. Até amanhã, Tinoco. Recommenda-me a D. Gilberta.

— Obrigado... Adeus...
... Olha! faz uma coisa: vai jantar comnosco amanhã.

Tom Dick.



— No tempo do Floriano houve deposições; e agora?

— Imposições.



São esperados os bons officios do Dr. Fonseca Hermes, para que a Bahia seja pacificada.



Cumpra observar que entre o plagio e isso que se pôde chamar coincidência artistica, ha a mesma distancia que vai da Trapéa ao Capitolio».

(Mucio Teixeira, «A Imprensa» de 10).

— O' Mucio! Tu que sabes tantas cousas occultas, como é que te esqueceste de que o Capitolio fica perto da rocha Trapéa? Hein?



Horas de Recreio

Acha-se a venda,
emelegante brochura, este
explendido livro de
contos brejeiros ornado de
excitantes gravuras.

PREÇO 600 RÉIS

Rua da Alfandega, 182



A pacificação

A Republica está em paz. Quando se diz tal cousa, quer-se exprimir que S. Paulo deixou de ser ameaçado.

Porquanto, lá, na Bahia, as cousas continuam na mesma e o nosso amigo J. J. quer mesmo ser presidente de qualquer maneira.

O Sr. Fonseca Hermes é o pacificador; e, se sempre não tem conseguido a paz, ao menos tem irritado guerras maiores.

O exemplo de Pernambuco é frisante. Elle quiz a paz e convenceu ao Sr. Rosa que obteria; não obteve, mas evitou que o Sr. Rosa fizesse maior resistencia.

O Sr. Estacio Coimbra anda por ahi lampeiro e não é para menos. Depois daquellas atrapalhações com a sombra de

Cesar, o antigo governador deve julgar-se muito feliz, por ter escapado.

Nós é que não queriamos ter passado pelos tranSES que passou; mas, para que estar a lembrar isso, se está tudo em paz?

O Ceará está em paz, porque S. Paulo está em paz ou fez as pazes com o governo federal; Alagôas tambem pelo mesmo motivo; da Bahia, nem é bom falar.

O Pará tudo é pelo Sr. Lauro Sodré. Nunca se viu um homem tão estimado politicamente. Nem o general Boulanger!

O Maranhão tambem está em paz e nem dá signal de si.

Pela vasta extensão da politica, reina paz como em Varsovia, mas reina a paz.

Só temos que felicitar o paiz e ao Sr. Hermes da Camara, por ter prestado tão assignalados serviços, sobretudo a Pernambuco.

A paz é amiga do progresso e da riqueza; e ambos, riqueza e progresso, vão cair sobre nós.



E' idéa do Marechal Hermes extinguir as eleições e fazer nomeações para presidentes, deputados, intendentes, etc. . .

Em todo o caso, sempre é melhor que esse novo systema eleitoral e custa menos ao Estado.



Bôas Festas

Da conhecida firma *Viuva Silveira & Filhos*, proprietaria do excellente preparado *Elixir de Nogueira*, o mais afamado depurativo do sangue, recebemos cinco delicadas e artisticas ventarolas, que muitissimo agradecemos, principalmente na quadra actual em que o calor nos deixa devéras acabrunhados.

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira • • • Cura molestias da pelle.



BASTIDORES



E' na proxima terça feira, 23 do corrente, que se realiza no Recreio a festa artistica dos actores Alberto Ghira e Salles Ribeiro, duas caras «unhacas», muito direitas e muito sympathicas tambem.

O Ghira, de quem

O Riso tem publicado varias e apreciadas producções poeticas, sob o pseudonymo de *Arigh*, é, já o sabem todos, um excellente rapaz e um artista digno do auxilio dos amigos e do publico, que o sabe ter na devida conta. Salles Ribeiro por seu lado soube tambem impôr-se ás nossas platéas e, assim sendo, pôde-se avaliar o que vae ser a festa dos dois estimados rapazes, que para essa noite organisaram um programma de encher o olho (salvo seja!) ao mais exigente.

Ao publico, pois, cabe abarrotar-lhes a casa e... os bolsos, que ainda é melhor.

O *thalassa* Taborda não quiz partir sem dar á Julia Paredes uma prova do muito que a *estimava*: deixou-lhe 600\$... de divida da pensão e as contas dos passeios d'automovel por pagar.

Ora ahi está como o pandego se vingou da *carbonaria altista*...

Disse-nos o Jorge Ferreira que a Beatriz ficou tão saudosa do *tinente* André, que, para não perder o gosto pela *espada*... atira-se agora a um capitão de *força*...

Que bella «vivandeira» está alli a perder-se'...

Informam-nos que a menina Thereza está prestes a dar á luz.

A ser verdade, teremos mais um «cambista» para o futuro...

O empresario Ruas disse-nos que não assistiu ao *casamento* da Aline com o Pedro Machado, mas sabe que foram *ficar* num aposento de luxo e que serviram de *padrinhos* o Salles Ribeiro e a sua *recem-chegada esposa*.

E' claro que o Ruas não nos ia mentir.

Não tendo a *fermosa* Maria Fonseca pago até certa data os *serviços* que lhe prestou o seu *corretor*... nem mesmo tendo-lhe elle *arranjado* o Viscondinho, resolveu o gajo cobrar-se por suas mãos, *suspendendo-lhe* com 200\$000.

A Ivone pediu-nos segredo sobre isso, e então, conforme a nossa promessa, nada dizemos.

A menina Irene voltou a fazer parte da companhia Ruas, sob pro messa de não

tornar a executar «solos de clarineta» assim ás duas por tres...

Ella prometteu e está qual novo Prometheu pregada a um *monte negro*...

Para conseguir mais alguns *milagres* do seu *S. João*, a Maria Amelia fez-lhe presente de uma lapiseira d'ouro que, junto com um anel, lhe dera o *papeleiro* a que deu á *costa*...

Si depois disso o *pato* não der ás de *villas*, *boas* coisas nós veremos!...

Uma festa devéras *sympathica* e a que o publico não pôde absolutamente faltar, é a que na proxima segunda feira, 12 do corrente, realizam no Recreio os ultra-populares bilheteiros Abel e Amaral.

Ora, o Abel e o Amaral que entendem do riscado a valer, prepararam um espectáculo, como direi?—supimpeirimo—com um torneio de maxixes e... *cala-te bocca*.

O que é certo é que nessa noite vae lá figurar na bilheteria o cartaz: «Só ha *entradas*», isso mesmo si as ditas não acabarem tambem.

Diz a Angela que, apesar de já ter ido consultar a *bruxa* da rua das Marrecas, a sua collega Maria Dorez só tem conseguido apanhar *borlas*...

Bem escusava a gente saber isso, ó Angela!

A Thereza garantiu-nos que na noite do *casamento* da Irene houve solos de «clarineta» executados por ella, Irene, e varios *minuettes*... executados pelo *noivo*...

Isso será verdade, ó coisa?

«O bom filho á casa torna» diz o dictado, e vae d'ahi, a Julia Paredes voltou a ser *coronella* *escrivôa*.

E ha de ser elle, por certo, quem vae pagar as dividas que por *herança* lhe deixou o *thalassa*.

A Maria Amor sem Olhos diz que a Aurelia Mendes está toda *ancha* por ter tirado o retrato com o pendão dos «Fenianos» mas não se lembra que precisa fazer uso do *Mucusan* por causa do *resfriamento* ás avessas que arranjou...

Mas que linguinha que é a Maria das Neves, caramba!

Formigão.



Àu Bijou de la Mode— Grande deposito de calçados, por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80. Telephone 3.660.

BROMIL



A SAÚDE DA MULHER



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade

critica.



Trepações



O apparecimento do Tolosa feriu fundo o Serzedello, arrancando-lhe a Vidinha Pellanca.

O mais engraçado é que o capitão foi obrigado a entregar a chave na presença da Chica dos Oculos!

O João deixou a Bellarina para atirar-se aos amores da Santa Quebra Louças.

E são tantas as farras pelos chopps que o *perù* acaba perdendo a compostura de homem casadò.

Têm feito admiraveis passeios de automovel a Isabel Geitosa e o velho Adolpho.

Desta vez a rapariga soube prender devêras o marchante.

Um gordo *croupier* dos Zuavos sahio desapontado da entrevista que a Santa da Pinta lhe concedeu. Diz o rapaz que a bicha tantos pannos tirou de sobre si que, quando acabou parecia mais un esqueleto.

Safa, que decepção!

O Viceinte tem se visto abarbadado com a Annette, que lhe não dá uma folga

Vamos ver si desta vez o moço consegue esquecer os saudosos tempos da Bemvinda.

Tudo tem feito a gorda Maria Portugueza para tirar o Luiz da companhia da Dulce Figura Risonha.

Mas o banqueiro assegura que a *banca* da elegante mineira é melhor...

Só porquê o Duarte deu tres fichas para a Helena collocar no *tableau*, o Caldeira encheu-se de ciúmes e quasi ia dando uns *petelêcos* no surdissimo mancebo que agora anda meio conquistador.

Cuidadò, Mulatinho! Si a Guêlle sube dessas coisas é capaz de fazer-te mais uma vez dormir debaixo dos Arcos.

O Dunga parece agora bilhete de loteria.

As funcionarias disputam-no valentemente. Já estão apaixonadas pelos seus bellos olhos as meninas Carlinda Cospe na Bocca, Marietta Meléca e a Nina Italiana que foi ao «Castello», no domingo, só para tomar umas satisfações á Marietta. Positivamente o rapaz não chega para as encomendas!...

Na roda dos «jogos innocentes» tem casado extraordinario successo um «bestialogico» pronunciado em um jantar intimo.

E não é que com a oração do Mané Pelado o Salvador ia chorando?!

O Formiguinha viu-se tonto com a Vidinha por causa da côr dos *xixis*. A gaja tanto scismou com a côr dos mesmos que o capitão foi obrigado a pintal-os com o tonico que usa para conservação da sua *mocidade*.

Eternamente fazendo o papal de trouxa!

A Julieta Portugueza sempre conseguiu que o *paca* Christovão Ferragista, da zona Quitanda, lhe desse o anel, que por signal já está rendendo o premio de 4% ao mez, no «prego».

Que arara que é o Ferragista e que grande *aguia* nos sahio a gaja!

Muito apreciada foi a «fita» desenrolada pela Sebastiana, entrando em certo «Chopp» da zona Mem de Sá e convidando o Gomes a beber uma cerveja ao pé do Bernardino Pilg-leiro.

E não é que o Gomes marchou mesmo e ainda serviu de «gato morto»?!

Mau quarto de hora passou sabbado ultimo o Celso Pasteleiro, no *collegio* da Violeta, com o banzé feito pelo Augusto Chapeleiro, que lhe empatou o abarracamento com a Emilia Periquito, obrigando-o ainda a «cahir no mangue» depois de já estar em valle de lenções...

Com essa empatação é que o vendedor de bifes não contava!

A «fita» desenrolada pelo Thomaz do «Ponto», mandando abrir *champagne*, durante o ensaio, para affrontar, não deu o resultado que o gajo esperava, pois a Micas não se deu por achada e deu o fora ao espoucar a primeira garrafa do precioso liquido.

Ora, seu Thomaz, tome juizo, que já não é sem tempo, ouviu?



As Aventuras do Rei Pausolo

ROMANCE JOVIAL

Livro terceiro — Na terra da nudez feminina

CAPITULO XI

Pausolo e Diana conversam intimamente.

Porque meu pai tambem era casado ; e minha mãe era muito severa. Não consentia polygamia Lembro-me muito bem que quando meu pai levava amantes em casa, havia scenas terriveis. Nunca poude conservar uma mais de oito dias.

— Herdaste de tua mãe esse genio insupportavel que possúes ; já te esqueceste o que fizeste com a pobre Denys ?...

— Oh ! não imaginais como fiquei contente quando a vi voltar ao harém Alegria maior só tive agora, porque estou a vosso lado.

Pausolo poz-lhe a mão sobre a espadua.

— Passas uma vida bem tristonha no harém, minha Diana Percebo através das tuas palavras.

— Soffri durante um anno ; ha dois dias apenas que me sinto feliz.

— E' lamentavel. . . Que fazer ? Não quero constringer te nem a nenhuma das outras. . . Si faço guardar no harem um certo rigor. é porque ser-me-ha muitissimo desagradavel ser enganado. . . Mas não conservo ninguém pela força. . .

Eu sei que vós não me amais, disse Diana, muito pallida.

— Diana, amo-te muito, e é por isso que te darei a liberdade no dia em que m'a pedires.

— Nunca a pedirei.

— Preferes então te conservares na infelicidade ?

— Prefiro. Mas haverá um dia em cada anno que essa infelicidade desaparecerá.

— E' lamentavel, repetiu Pausolo E' amentavel.

Diana, descontente com a orientação que havia tomado a conversa, procurou um meio de convencer ao Rei que devia vêr n'ella só as outras trezentas e sessenta e cinco mulheres do harem, isto é, tornar-se a sua favorita ; mas Pausolo manifestava outras idéas :

— Eu devia fazer outra coisa, disse elle, ir mais além. . . Já pensei. . . E' muito difficil allirmos o nosso bem estar ao bem estar dos outros ! E' um ideal impossivel : é preciso sempre ir até ao sacrificio. E então a questão resume-se a saber quem deve ser sacrificado. . . Vou resolver-a contra mim. . .

— Contra vós ?

— Sim ! e que tem ? Entendo que obrigando essas raparigas a uma continencia absoluta durante quasi toda a sua adolescencia, faço com que comprem por preço muito elevado as satisfações que lhes poderão dar o titulo de Rainha E' contra a natureza, e já consultei a mim mesmo se não seria uma boa medida deixar os pagens penetrarem nos compartimentos destinados ás Rainhas e deixal-os agir como entenderem. . . Não resolvi por completo essa idéa, porém de hoje em diante será irrevogavel. Tenho certeza que me darão serios cuidados, porém resigno-me em vêr que dou um pouco de alegria ás pobres captivas que vivem em torno de mim. . . Diana, já é tarde. Cavalguei muito durante o dia e estou bastante fatigado. Deitemo-nos.

A's seis horas da manhã, um raio de sol quente já tinha despertado Diana.

Pausolo dormia de barriga para cima e com a bôcca aberta.

Ella virou-se, abriu as pernas, esticou-se cerrando os punhos e dilatando o peito, depois deixou-se cahir franzindo o sobrolho.

Sonharia ainda ? é quasi certo, porque o espirito invadido pelas ultimas palavras do Rei, fez com que tivesse a visão seguinte :

A porta, entreaberta para permittir a entrada do ar, mexia-se lentamente sobre si mesma. . . Um pagem entrou, a principio tímido e depois muito desembaraçado. . . Duas mãos macias passaram deliciosamente sobre toda a sua pelle quente e humida. . . Uma face meiga roçou sobre o seio esquerdo. . . Depois dois sorrisos silenciosos se confundiram. . . Ella murmurou (com uma voz rouca) : «Cuidado. . .» E ouviu como que lhe responderem : «Nada despertará o Rei, embora. . .» Então, como se virasse para melhor continuar no somno que accidentalmente foi interrompido, pareceu-lhe que o pagem se tinha portado mais como um exemplar marido que como um fiel servidor. . . E, sentindo sensações admiraveis, por tres vezes esvaiu-se em goso, para depois cahir do alto de seu sonho na mais hedionda realidade.

FIM DO TERCEIRO LIVRO

(Continúa).

A Família Beltrão



DISCREÇÕES INGENUAS POR V.C.T....

A VENDA
NA PROXIMA SEMANA